



**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Treinamento laboratorial mediado por tutores para ensino de detecção e avaliação de lesões de cárie
Autores	ANDRESSA DA SILVA ARDUIM LUCIANO CASAGRANDE
Orientador	TATHIANE LARISSA LENZI

RESUMO: O estágio em docência é uma atividade regulamentada pela Resolução 02/09 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sendo o mesmo pré-requisito para obtenção do título de Mestre, devendo perfazer carga horária de no mínimo quinze horas-aula. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência na participação como tutora de um treinamento laboratorial para ensino de detecção e avaliação do *status* de lesões de cárie durante o estágio de docência de aluna de pós-graduação nível de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia área de concentração Odontopediatria da UFRGS. Inicialmente foi realizada aula teórica convencional presencial abordando o tema “Detecção e avaliação do *status* de lesões de cárie” aos alunos de graduação. Em um segundo momento, foi realizada uma atividade prática que envolveu a projeção de fotografias clínicas e avaliação de dentes decíduos extraídos. Os alunos de graduação foram divididos em pequenos grupos (cerca de oito alunos) e cada grupo contava com a participação de um aluno de pós-graduação como tutor. Após a projeção de fotografias clínicas e avaliação dos dentes extraídos com auxílio de seringa tríplice, luz artificial e sonda milimetrada da OMS, os estudantes classificaram os sítios indicados de acordo com os critérios propostos pelos docentes da Disciplina de Clínica Infanto-Juvenil baseado no Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie (ICDAS): 0: superfície hígida, 1: lesão de cárie em esmalte não cavitada ativa, 2: lesão de cárie em esmalte não cavitada inativa, 3: microcavitação em esmalte (ativa ou inativa), 4: sombreamento da dentina subjacente (provavelmente ativa), 5: cavidade em dentina (ativa ou inativa), 6: destruição coronária (ativa ou inativa), R0: restauração satisfatória, R1: restauração alterada, R2: restauração com lesão de cárie adjacente. Os escores atribuídos para cada imagem e dente extraído foram discutidos pelos tutores e alunos baseados em um gabarito único proposto para nortear as correções e possíveis divergências que poderiam ocorrer. Observou-se que essa atividade possibilitou uma experiência de ensino-aprendizagem fundamental para a formação profissional bem como o exercício da docência no planejamento e execução de atividades didáticas.